



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DA FRATERNIDADE CATÓLICA
DAS COMUNIDADES E ASSOCIAÇÕES
DA ALIANÇA CARISMÁTICA**

*À Fraternidade Católica das Comunidades
e Associações da Aliança Carismática*

"O Deus da esperança vos encha de alegria e de paz na vossa crença, para que abundeis na esperança pela virtude do Espírito Santo" (Rm 15, 13).

Com as palavras do Apóstolo Paulo, saúdo-vos a todos, por ocasião do vosso Congresso, que agora está a realizar-se em Roma. Efectivamente, trata-se de uma ocasião de alegre acção de graças, dado que estais a celebrar o 35º aniversário da Renovação Carismática católica na Igreja. Ao encetar o vigésimo quinto ano do meu Pontificado, agradeço-vos as preces com que me tendes acompanhado e a vossa fidelidade ao ministério que me foi confiado. A vossa contribuição para a vida da Igreja, através do vosso testemunho fiel da presença e da acção do Espírito Santo, tem ajudado muitas pessoas a descobrirem de novo, nas suas próprias vidas, a beleza da graça que receberam mediante o Baptismo, porta para a vida no Espírito (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 1213). Isto tem ajudado as mesmas a tomar conhecimento do poder da plena efusão do Espírito Santo, conferida na Confirmação (cf. *ibid.*, n. 1302). Uno-me a vós, bendizendo a Santíssima Trindade pela obra do Espírito, que continua a atrair as pessoas de maneira mais íntegra para a vida de Cristo e a tornar mais perfeitos os seus vínculos com a Igreja (cf. *Lumen gentium*, 11).

A vossa reflexão sobre a vida familiar, a juventude e a promoção humana não pode deixar de abrir os vossos corações diante das necessidades da humanidade, que luta por uma razão de ser, num mundo não raro afligido por uma "crise de significado" (*Fides et ratio*, 81). Vós estais plenamente conscientes da urgência da nova evangelização, uma evangelização da cultura, a fim

de que a vida possa caracterizar-se pela esperança e não pelo medo ou pelo cepticismo. Na minha Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, animei todos a confiar nas palavras que Cristo dirigiu a Pedro: "Faz-te ao largo!" ("*Duc in altum!*") (Lc 5, 4). Agora, encorajo-vos a fazer das vossas comunidades sinais vivos de esperança, faróis da Boa Nova de Cristo para os homens e as mulheres do nosso tempo.

Ser testemunha autêntica da esperança significa ser testemunha autêntica da verdade e da visão de vida confiada à Igreja e por ela mesma proclamada. A comunhão na fé e na vida, em sincera união com os Sucessores dos Apóstolos, é por si mesmo um poderoso testemunho da âncora da verdade, de que o mundo tem tanta necessidade. Assim, o grande desafio que se nos apresenta neste novo milénio consiste em fazer da Igreja *a casa e a escola da comunhão* (cf. *Novo millennio ineunte*, 43). E aquilo que representa um desafio para a Igreja inteira é, sem dúvida, válido também para a *Fraternidade Católica das Comunidades e Associações da Aliança Carismática*. A fidelidade à natureza *eclesial* das vossas comunidades há-de assegurar que as suas orações e actividades sejam instrumentos do profundo mistério vivificador da Igreja. É precisamente isto que determinará a sua capacidade de atrair novos membros. Assim, juntamente com São Pedro, encorajo-vos a dar razão da esperança que vos anima (cf. *1 Pd* 3, 15-16).

Enquanto confio o trabalho da vossa Conferência à protecção infalível de Maria, Mãe da Igreja e Sede da Sabedoria, concedo-vos cordialmente, a vós a às comunidades por vós representadas, a minha Bênção apostólica.

Vaticano, 7 de Novembro de 2002.